



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Em Fevereiro, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) frisou que a mudança do novo mercado abastecedor para novo local ia estar concluída no segundo trimestre deste ano. O novo mercado abastecedor tem uma área de 43 mil metros quadrados, mais do dobro do actual, havendo condições para acolher mais vendedores. Está para breve a sua entrada em funcionamento, mas as autoridades ainda não divulgaram o modelo de gestão e o mecanismo de fiscalização a adoptar, especialmente, quanto a uma gestão justa e à criação de um ambiente justo e aberto, portanto, faltam medidas concretas para promover a verdadeira concorrência no mercado dos alimentos frescos e vivos.

A construção do novo mercado abastecedor é totalmente financiada pelo Governo, mas como o actual contrato de concessão do mercado abastecedor só expira em 2022, nos termos do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau e do espírito das reuniões realizadas entre Guangdong e Macau, a gestão do novo mercado vai continuar a ser assegurada pela actual concessionária até ao termo do prazo do contrato. Em Janeiro deste ano, na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o IACM afirma que “irá aproveitar a oportunidade que esta mudança de localização do Mercado Abastecedor proporciona para, com base na gestão existente, introduzir um modelo de gestão e um mecanismo de fiscalização que consigam reflectir mais a predominância do Governo, no sentido de corresponder às necessidades do desenvolvimento social. Irá também efectuar uma revisão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

atempada do respectivo mecanismo, a qual constituirá uma base para o futuro aperfeiçoamento do mecanismo depois de o contrato de concessão expirar, em 2022.”

Mas o problema é que, depois de os grossistas se fixarem no novo mercado, mesmo que o Governo recupere o poder e queira reajustar o modelo de gestão, vai deparar-se com algumas dificuldades. A sociedade espera que o Governo se coordene com a actual concessionária para, aquando da entrada em funcionamento do mercado, conseguir garantir mecanismos justos de gestão, de fiscalização e de entrada de novos operadores, e ainda para atrair mais vendedores, assegurando a razoabilidade dos preços dos produtos frescos e vivos.

— Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para reflectir a predominância do Governo, garantir a igualdade entre os vendedores e promover a verdadeira concorrência, em que é que o novo modelo de gestão do mercado vai ser diferente?
2. O actual mercado abastecedor vai mudar-se em breve, portanto, para criar um ambiente de concorrência leal, o IACM deve adoptar a forma de sorteio para a escolha das bancas por parte dos actuais vendedores. Vai fazê-lo? Para a escolha das bancas por parte das pessoas que tencionam entrar no novo mercado, o IACM também deve seguir a mesma forma. Vai fazê-lo?
3. Segundo sabemos, no actual mercado existem bancas que não estão a ser aproveitadas para actividades grossistas ou que estão desaproveitadas, o que acaba por impossibilitar a entrada de novos vendedores. De que medidas eficazes dispõem as autoridades para acompanhar a situação e



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

assegurar a concorrência justa? Como é que vão evitar que esta situação se mantenha no novo mercado?

6 de Abril de 2017

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lei Cheng I**